



PORTARIA “P” GEO-RIO/PRE Nº 041

DE 11 DE AGOSTO DE 2016

Dispõe sobre o desdobramento das Metas estabelecidas no Contrato de Gestão assinado entre o Município do Rio de Janeiro e a Fundação Instituto de Geotécnica do Município do Rio de Janeiro – GEO-RIO.

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO INSTITUTO DE GEOTÉCNICA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO – GEO-RIO, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o disposto no Decreto nº 41.904 de 28 de junho de 2016, Resolução CVL nº 30 de 22 de maio de 2015 e a Orientação CVL nº 03 de 23 de maio de 2016.

RESOLVE:

Art. 1º Fixar metas para cada Diretoria desta Fundação, até um nível abaixo do diretor responsável por cada Diretoria, para permitir que seja realizada a distribuição da parcela variável da gratificação, em consonância com as metas descritas no Contrato de Gestão, conforme apresentadas no Anexo I.

Art. 2º Estabelecer critérios de avaliação de desempenho que permitam avaliar os funcionários e servidores de forma objetiva, como consta no Anexo II.

Art. 3º A parcela referente à gratificação variável terá a seguinte composição:

Nota da GEO-RIO	Parcela fixa	Parcela Variável	
		Anexo I (*)	Anexo II (**)
6	10%	0 - 3 %	0 - 7 %
7	20%	0 - 6 %	0 - 14 %
8	30%	0 - 9 %	0 - 21 %
9	40%	0 - 12 %	0 - 28 %
10	50%	0 - 15 %	0 - 35 %

(*) de competência do titular da Fundação GEO-RIO, com base nas Metas Setoriais definidas para 2016.

(**) sob forma de avaliação de desempenho individual do servidor beneficiário, por parte da respectiva chefia imediata.

§ 1º Será atribuída nota para o desempenho do servidor-beneficiário conforme ANEXO II, sendo o valor final da avaliação a média simples das notas a ele atribuídas.

§ 2º Não será dada nota fracionada, podendo, contudo, a média final ser expressa por fração de uma casa decimal.

§ 3º Somente farão jus à gratificação variável os servidores que obtiverem, no mínimo, 60% dos pontos na nota final, obtida pela média simples das notas auferidas na avaliação.

§ 4º A gratificação variável a que cada servidor-beneficiário fará jus independe de cargo, ou se o mesmo ocupa ou não Cargo Comissionado ou função Gratificada, devendo ser aplicados os critérios de desempenho quantitativos e qualitativos, na forma do ANEXO I e II da presente Portaria.

Art. 4º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

D. O RIO 12.08.2016

ANEXO I

METAS DA FUNDAÇÃO GEO-RIO GESTÃO 2016

1 – Diretoria de Estudos e Projetos:

Nº	Descrição	Fonte	Unidade de Medida	Valor de Referência	Data de referência	Meta 2016	Regra
1	Elaborar relatório mensal com a evolução das escavações subterrâneas dos túneis do Desvio do Rio Joana, contendo a caracterização do empreendimento, o andamento das Frentes de Obra. Investigações Geológico- Geotécnicas, recomendações e histórico da Obra. Será entregue 01 relatório por mês, até o encerramento da mesma.	DEP/GG	1 relatório por obra em andamento	-	-	12	20%
2	Alterar/confirmar escopo do projeto de 75 plantas solicitadas pela Caixa Econômica Federal.	DEP/GP	Nº de plantas	-	-	75	40%
3	Obter índice de Operacionalidade Médio Anual igual (IOMA) ou superior a 99,5% para o sistema Alerta Rio	DEP/GPE	%	99,81%	2015	99,5%	40%

Observação: O detalhamento dos indicadores da meta 3 consta no Anexo III.

1.1 - Gerência de Geologia

Nº	Descrição	Fonte	Unidade de Medida	Valor de Referência	Data de referência	Meta 2016	Regra
1	Elaborar relatório mensal com a evolução das escavações subterrâneas dos túneis do Desvio do Rio Joana, contendo a caracterização do empreendimento, o andamento das Frentes de Obra. Investigações Geológico- Geotécnicas, recomendações e histórico da Obra. Será entregue 01 relatório por mês, até o encerramento da mesma.	DEP/GG	1 relatório por obra em andamento	-	-	12	35%
2	Elaborar relatório mensal com a evolução das escavações subterrâneas do túneis do complexo viário do Joá, contendo a caracterização do empreendimento, o andamento das Frentes de Obra. Investigações Geológico- Geotécnicas, recomendações e histórico da Obra. Será entregue 01 relatório por mês, até o encerramento da mesma	DEP/GG	1 relatório por obra em andamento	-	-	3	25%
3	Atualizar o mapa de risco, baseando-se em vistorias feitas nos locais onde há intervenções da Geo-Rio ou da SMH, ou na revisão de eventuais de inconsistências verificadas.	DEP/GG	Hectares	-	-	90	40%

Observação Meta 3: Devido às constantes interrupções dos contratos com a CEF, foi considerado que apenas 30% do número de favelas podem ter as obras concluídas

1.2 - Gerência de Projetos

Nº	Descrição	Fonte	Unidade de Medida	Valor de Referência	Data de referência	Meta 2016	Regra
1	Concluir os projetos executivos complementares (20 plantas) referentes ao Elevado do Joá	DEP/GP	Nº de plantas	-	-	20	15%
2	Alterar/confirmar escopo do projeto de 75 plantas solicitadas pela Caixa Econômica Federal.	DEP/GP	Nº de plantas	-	-	75	50%
3	Concluir os projetos executivos das etapas referentes à Vila do Pan (160 plantas) incluindo fundações, estruturas, pavimentação, drenagem e elevatória.	DEP/GP	Nº de plantas	-	-	160	35%

Observação Meta 2: Devido às constantes interrupções dos contratos com a CEF, foi considerado que apenas 30% do número de favelas podem ter as obras concluídas.

1.3 - Gerência de Programas Especiais

Nº	Descrição	Fonte	Unidade de Medida	Valor de Referência	Data de referência	Meta 2016	Regra
1	Obter índice de Operacionalidade Médio Anual igual (IOMA) ou superior a 99,5% para o sistema Alerta Rio	DEP/GPE	%	99,81%	2015	99,5%	35%
2	Obter índice de Hit Rate Médio Anual (HRMA) igual ou superior a 80% para a avaliação das previsões de chuva efetuadas pelo sistema Alerta Rio	DEP/GPE	%	83,17%	2015	80%	35%
3	Obter índice de Operacionalidade Médio Anual (IOMA) igual ou superior a 91% para o Sistema de Alarme Sonoro das Comunidades com áreas de alto risco mapeadas	DEP/GPE	%	93,14%	2015	91%	30%

Observação: O detalhamento dos indicadores consta no Anexo III.

2 – Diretoria de Fiscalização e Licenciamento:

Nº	Descrição	Fonte	Unidade de Medida	Valor de Referência	Data de referência	Meta 2016	Regra
1	Prazo médio para realização de vistorias oriundas de solicitações feitas pela Subsecretaria de Defesa Civil (Boletins de Ocorrência e Emergências) e através da Central de Atendimento 1746	DFL/GEO RIO	Nº dias	-	-	18 dias	40%
2	Prazo médio para entrega de minutas dos laudos e informações gerados como respostas às vistorias oriundas de solicitações feitas pela Subsecretaria de Defesa Civil (Boletins de Ocorrência e Emergências) e através da Central de Atendimento 1746	DFL/GEO RIO	Nº dias	-	-	36 dias	20%
3	Realizar nos prazos estipulados no anexo, conforme a demanda, as vistorias oriundas de solicitações feitas pela Subsecretaria de Defesa Civil em 2016	DFL/GEO RIO	% de vistorias nos prazos acordados	99,17%	2015	95%	40%

Metodologia Para o Cálculo da Média de Dias Para a Vistoria:

1. Calcula-se o nº de dias entre a data de distribuição da demanda, feita pelo Assessor para o Técnico, e a data em que este último faz a vistoria;
2. Elabora-se, a seguir, o somatório de todos os dias gastos para realização das vistorias (distribuídas para todos os técnicos da DFL) e divide-se pelo número de ocorrências, resultando no tempo médio necessário para o atendimento. Obtém-se, assim, a média de dias para as vistorias distribuídas para esta Diretoria;
3. O fechamento será realizado após a conclusão de todas as vistorias distribuídas para a DFL para atendimento das ocorrências registradas no ano de 2016, excetuando-se aquelas expurgadas pelos seguintes motivos: falta de segurança, deficiência de informação, repetição de ocorrência para o mesmo endereço e outros;

Metodologia Para o Cálculo da Média de Dias Para a Entrega de Minutas dos Laudos e informações:

1. Calcula-se o nº de dias entre a data de distribuição da demanda, feita pelo Assessor para o Técnico, e a data em que este último entrega a minuta do laudo ou informação;
2. Elabora-se, a seguir, o somatório de todos os dias gastos para a entrega das respostas das ocorrências (distribuídas para todos os técnicos da DFL) e divide-se pelo número de ocorrências, resultando no tempo médio necessário para a entrega da minuta. Obtém-se, assim, a média de dias para entrega das minutas desta Diretoria por ocorrência;
3. O fechamento será realizado após a entrega de todas as minutas das ocorrências registradas no ano de 2016 e distribuídas para DFL. Nesse caso também é considerado o tempo de entrega da minuta da informação das ocorrências expurgadas.

3 – Diretoria de Obras e Conservação

Nº	Descrição	Fonte	Unidade de Medida	Valor de Referência	Data de referência	Meta 2016	Regra
1	Realizar, no mínimo, 100% das obras de ampliação do novo Joá	DOC/GO	% de execução	-	-	100%	40%
2	Aprovar na Caixa, em 2016, toda a documentação visando possibilitar a contratação dos quatro agrupamentos licitados em 2015.	DOC	Nº de contratos	-	-	04	40%
3	Produzir, até dezembro de 2016, manual para elaboração de orçamentos associado às estruturas de contenção apresentadas no Manual Técnico de Encostas da Fundação Geo-Rio.	DOC	Entrega	-	-	Um manual impresso e digital	20%

Observação Meta 1 – A aferição se dará por meio dos marcos físicos estabelecidos no acordo de resultados e contidos no Anexo IV.

Observação Meta 2 – A meta refere-se aos agrupamentos Vaz Lobo, Pilares, Jacarepaguá e Mangueira. A aferição se dará por meio da emissão do relatório Síntese do Projeto Aprovado (SPA) pela CEF. A meta está condicionada à regulamentação do novo BDI (Lei 13.161/2015) até o fim de setembro de 2016, caso contrário, será considerada nula e seu peso será redistribuído entre as metas restantes.

3.1 - Gerência de Obras

Nº	Descrição	Fonte	Unidade de Medida	Valor de Referência	Data de referência	Meta 2016	Regra
1	Atingir no mínimo 100% do cronograma físico do Elevado do Joá até dezembro de 2016	DOC/GO	% de execução	-	-	100%	100%

Observação – A aferição se dará por meio dos marcos físicos estabelecidos no acordo de resultados e contidos no Anexo IV.

3.2 - Gerência de Conservação

Nº	Descrição	Fonte	Unidade de Medida	Valor de Referência	Data de referência	Meta 2016	Regra
1	Aprovar na Caixa, em 2016, toda a documentação visando possibilitar a contratação dos quatro agrupamentos licitados em 2015	DOC	Nº de contratos	-	-	04	40%

Observação – A meta refere-se aos agrupamentos Vaz Lobo, Pilares, Jacarepaguá e Mangueira. A aferição se dará por meio da emissão do relatório Síntese do Projeto Aprovado (SPA) pela CEF. A meta está condicionada à regulamentação do novo BDI (lei 13.161/2015) até o fim de setembro de 2016, caso contrário, será considerada nula e seu peso será redistribuído entre as metas restantes.

4 – Diretoria de Administração e Finanças

Nº	Descrição	Fonte	Unidade de Medida	Valor de Referência	Data de referência	Meta 2016	Regra
1	Elaborar relatório com levantamento das datas de benefícios dos servidores referentes aos seguintes itens: a) servidores com tempo para aposentadoria; b) servidores por idade; c) tempo de serviço na GEO-RIO; d) controle mensal de férias.	DAF/GRH	Itens a entregar	-	-	Entrega dos itens	25%
2	Elaborar até o dia 15 do mês seguinte ao relatado quadros demonstrativos da receita e da despesa, compreendendo execução e a gestão financeira, mês a mês.	DAF/GF	Itens a entregar	-	-	Entrega dos itens	25%
3	Elaborar até o dia 15 do mês seguinte ao relatado relatório do fluxo de caixa, mês a mês.	DAF/GF	Itens a entregar	-	-	Entrega dos itens	25%
4	Autuar/cadastrar e encaminhar processos/documentos no dia útil subsequente ao da entrada da demanda no protocolo, considerando 50 demandas diárias. A partir desta quantidade de demandas o prazo será acrescido de 1 dia a cada fração de 50 demandas.	DAF/GA	% executado dentro do prazo	96%	2015	90%	70%

Observação meta 4: A apuração será feita utilizando uma tabela com as datas de término e de encaminhamento do processo, quando cabíveis

4.1 - Gerência de Contabilidade

Nº	Descrição	Fonte	Unidade de Medida	Valor de Referência	Data de referência	Meta 2016	Regra
Obedece aos critérios estabelecidos no § 1º do art. 2º da Orientação CVL nº 03 de 23/05/2016							

4.2 - Gerência de Recursos Humanos

Nº	Descrição	Fonte	Unidade de Medida	Valor de Referência	Data de referência	Meta 2016	Regra
1	Atualizar o cadastro dos servidores ativos da administração direta à disposição e dos ocupantes de cargo em comissão da GEO-RIO.	DAF/GRH	Itens a entregar	-	-	Entrega dos itens	50%
2	Elaborar relatório com levantamento das datas de benefícios dos servidores referentes aos seguintes itens: a) servidores com tempo para aposentadoria; b) servidores por idade; c) tempo de serviço na GEO-RIO; d) controle mensal de férias.	DAF/GRH	Itens a entregar	-	-	Entrega dos itens	50%

4.3 - Gerência de Apoio Administrativo

Nº	Descrição	Fonte	Unidade de Medida	Valor de Referência	Data de referência	Meta 2016	Regra
1	Autuar/cadastrar e encaminhar processos/documentos no dia útil subsequente ao da entrada da demanda no protocolo, considerando 50 demandas diárias. A partir desta quantidade de demandas o prazo será acrescido de 1 dia a cada fração de 50 demandas.	DAF/GA	% Executado dentro do prazo	96%	2015	90%	70%
2	Encaminhar processo visando a realização de Licitação/Pregão Eletrônico à divisão de preparo de licitação para aquisição de suprimentos (cartuchos de toner ou tinta) para as impressoras com no mínimo 45 (quarenta e cinco) dias de antecedência da data prevista para reposição dos mesmos.	DAF/GA	Itens a entregar	-	-	Quesitos atendidos	30%

Observação meta 2: A apuração será feita utilizando uma tabela com as datas de término e de encaminhamento do processo, quando cabíveis.

4.4 - Gerência Financeira

Nº	Descrição	Fonte	Unidade de Medida	Valor de Referência	Data de referência	Meta 2016	Regra
1	Elaborar até o dia 15 do mês seguinte ao relatado quadros demonstrativos da receita e da despesa, compreendendo execução e a gestão financeira, mês a mês.	DAF/GF	Itens a entregar	-	-	Entrega dos itens	35%
2	Elaborar até o dia 15 do mês seguinte ao relatado quadro da execução orçamentária por compromisso, apresentando orçamento e execução/ programação anual, mês a mês.	DAF/GF	Itens a entregar	-	-	Entrega dos itens	35%
3	Elaborar até o dia 15 do mês seguinte ao relatado relatório do fluxo de caixa, mês a mês.	DAF/GF	Itens a entregar	-	-	Entrega dos itens	30%

ANEXO II

Critérios de Avaliação de Desempenho Individual de Funcionários e Servidores

1 – Gabinete da Presidência

Nº	Descrição	Unidade de medida	Valor de referência	Data de referência	Meta 2016
1	Cumprimento dos prazos estabelecidos para entrega/realização das tarefas	Nota (1,2 e 3)	-	-	-
2	Efetividade na solução de problemas	Nota (1,2 e 3)	-	-	-
3	Assiduidade	Nota (1,2 e 3)	-	-	-
4	Relacionamento Interpessoal e Espírito de Equipe	Nota (1,2 e 3)	-	-	-
5	Comprometimento	Nota (1,2 e 3)	-	-	-
6	Interesse em se aprimorar	Nota (1,2 e 3)	-	-	-

2 – Diretoria de Fiscalização e Licenciamento:

2.1 – Pessoal Técnico

Nº	Descrição	Unidade de medida	Valor de referência	Data de referência	Meta 2016
1	Prazo médio para realização de vistorias oriundas de solicitações feitas pela Subsecretaria de Defesa Civil (Boletins de Ocorrência e Emergências) e através da Central de Atendimento 1746	Nota (1,2 e 3)	-	-	-
2	Prazo médio para entrega de minutas dos laudos e informações gerados como respostas às vistorias oriundas de solicitações feitas pela Subsecretaria de Defesa Civil (Boletins de Ocorrência e Emergências) e através da Central de Atendimento 1746	Nota (1,2 e 3)	-	-	-
3	Prazo médio para análise de processos para Licenciamento.	Nota (1,2 e 3)	-	-	-
4	Interesse: qualidade e prazo para a entrega de documentos e informações. - Administrativos: Cartas, Editais, Laudos, Ofício, etc. - Técnicos: Laudos, Informações e Planilhas de Controle etc	Nota (1,2 e 3)	-	-	-
5	Relacionamento interpessoal: qualidade no tratamento ao público e colegas e permanência produtiva no ambiente de trabalho.	Nota (1,2 e 3)	-	-	-

Metodologia Para o Cálculo da Média de Dias Para a Vistoria:

1. Calcula-se o nº de dias entre a data de distribuição da demanda, feita pelo Assessor para o Técnico, e a data em que este último faz a vistoria;
2. Elabora-se, a seguir, o somatório de todos os dias gastos por cada Técnico para realização das vistorias e divide-se pelo número de ocorrências distribuídas para o mesmo, resultando no tempo médio necessário para as vistorias. Obtém-se, assim, a média de dias para as vistorias distribuídas para cada Técnico;
3. O fechamento será realizado após a conclusão de todas as vistorias distribuídas ao Técnico para atendimento das ocorrências registradas no ano de 2016, excetuando-se aquelas expurgadas pelos seguintes motivos: falta de segurança, deficiência de informação, repetição de ocorrência para o mesmo endereço e outros;

Metodologia Para o Cálculo da Média de Dias Para a Entrega de Minutas dos Laudos e informações:

1. Calcula-se o nº de dias entre a data de distribuição da demanda, feita pelo Assessor para o Técnico, e a data em que este último entrega a minuta do laudo ou informação;
2. Elabora-se, a seguir, o somatório de todos os dias gastos por cada Técnico para a entrega das respostas e divide-se pelo número de das ocorrências do mesmo, resultando no tempo médio necessário para a entrega da minuta. Obtém-se, assim, a média de dias para entrega das minutas por Técnico;

3. O fechamento será realizado após a entrega de todas as minutas das ocorrências registradas no ano de 2016 e distribuídas para o Técnico. Nesse caso também é considerado o tempo de entrega da minuta da informação das ocorrências expurgadas.

2.1 – Demais servidores

Nº	Descrição	Unidade de medida	Valor de referência	Data de referência	Meta 2016
1	Interesse: qualidade e prazo para a entrega de documentos e informações. - Administrativos: Cartas, Editais, Laudos, Ofício, etc. - Técnicos: Laudos, Informações e Planilhas de Controle etc	Nota (2,5, 5 e 7,5)	-	-	-
2	Relacionamento interpessoal: qualidade no tratamento ao público e colegas e permanência produtiva no ambiente de trabalho.	Nota (2,5, 5 e 7,5)	-	-	-

3 – Diretoria de Obras e Conservação

Metodologia de avaliação:

A avaliação individual da equipe da DOC resultará da aferição da produtividade contabilizada através das planilhas que seguem, onde constam as principais atividades associada a uma pontuação. A pontuação de cada atividade reflete a sua importância no bom desenvolvimento das atividades da DOC e em consequência no bom atendimento ao cidadão.

Atividades com elaboração de laudos de vistoria, orçamentos, fiscalização de contratos, dentre outras são pontuadas gerando um ranking, a pontuação máxima na equipe representará sempre 100% e todas as pontuações inferiores representação parcela do total.

A vinculação às metas da GEO-RIO se dará através da aplicação de um acréscimo à pontuação obtida pelo profissional. No caso das Metas Ouro a bonificação será de 20% e no caso de metas exclusivas da Diretoria o bônus será de 15%, citadas na primeira linha de cada tabela de avaliação.

Observação 1: Os técnicos exercerão atividades de rotina e atividades vinculadas às metas. Para o exercício das atividades principais será avaliado pelo Diretor da DOC as competências, experiência e o comprometimento demonstrado pelo profissional.

Observação 2: A pontuação total será calculada por meio da multiplicação do número de cada atividade executada pelos seus respectivos pontos.

Observação 3: Caso as metas sejam atingidas, o acréscimo será aplicado somando-se os percentuais de cada atividade no caso do profissional participar de mais de uma.

3.1 – Avaliação Individual de Desempenho – Diretoria de Obras e Conservação

Item	Atividade	Pontos
1	Laudo de Vistoria	4
2	Estimativa de custo	2
3	Orçamento	5
4	Relatório de obra	4
5	Fiscalização de obra	5
6	Gerenciamento de contrato	4
7	Relatório do Conselho no prazo estabelecido	5
8	Ação emergencial em fins de semana ou noturna	4
9	Participação em atividades de gestão da DOC	3
Acréscimo	Elaborar e aprovar na Caixa toda a documentação possibilitando a contratação dos quatro agrupamentos licitados	15%

3.2 – Avaliação Individual de Desempenho – Gerência de Conservação

Item	Atividade	Pontos
1	Laudo de Vistoria	4
2	Estimativa de custo	2
3	Orçamento	5
4	Relatório de obra	4
5	Fiscalização de obra	5
6	Gerenciamento de contrato	4
7	Relatório do Conselho no prazo estabelecido	5
8	Ação emergencial em fins de semana ou noturna	4
9	Participação em atividades de gestão da DOC	3
Acréscimo	Elaborar e aprovar na Caixa toda a documentação possibilitando a contratação dos quatro agrupamentos licitados	20%

3.3 – Avaliação Individual de Desempenho – Gerência de Obras

Item	Atividade	Pontos
1	Laudo de Vistoria	4
2	Estimativa de custo	2
3	Orçamento	5
4	Relatório de obra	4
5	Fiscalização de obra	5
6	Gerenciamento de contrato	4
7	Relatório do Conselho no prazo estabelecido	5
8	Ação emergencial em fins de semana ou noturna	4
9	Participação em atividades de gestão da DOC	3
Acréscimo	Executar 100% das obras de ampliação do novo Joá, estabelecidos nos Marcos Físicos do acordo de resultados até maio de 2016	20%

Critérios para avaliação das atividades relacionadas nas planilhas de pontuação:

- 1 – Número de laudos de vistoria elaborados em no máximo 15 dias após a vistoria de origem (este item é cumulativo com o item 1).
- 2 – Número de estimativas de custo elaboradas em forma de planilha conforme modelo GEO-RIO/DOC.
- 3 – Número de orçamentos elaborados com a respectiva memória de cálculo.
- 4 – Número de relatórios de propostas de obras novas elaborados conforme modelo GEO-RIO/DOC (este item e cumulativo com o item 4).
- 5 – Número de contratos fiscalizados no período.
- 6 – Cumprimento dos prazos estabelecidos pelo Diretor da DOC da documentação relativa ao andamento administrativo do contrato. Ex.: Medições (**3 dias úteis após o fechamento da etapa**), Faturas (**6 dias úteis após o fechamento da etapa**), Rerra (**15 dias úteis antes do fechamento da etapa**) e cadastro técnico (**até 30 dias úteis após o término do contrato**).
- 7 – Providenciar todo o material relativo a elaboração do Relatório do Conselho com antecedência mínima de 7 dias.
- 8 – Participação em ações fora do horário de trabalho, inclusive fins de semana ou noturnamente.
- 9 – Participação em atividades extras de gestão da DOC (Produção de relatórios)

4 – Demais colaboradores

Item	Competências	Descrição	Pontos
1	Interesse	Manifestação de interesse em se desenvolver profissionalmente; busca de aprendizagem no ambiente de trabalho.	
2	Aproveitamento	Compromisso e corresponsabilidade no alcance dos resultados e colaboração com a equipe	
3	Relacionamento Interpessoal	Respeito a individualidade no trato com as pessoas, colegas de trabalho e público em geral	
4	Assiduidade/ Conduta	Cumprimento e obediência do horário de trabalho com permanência produtiva no mesmo; Cumprimento das normas e lei que regulamentam o comportamento do servidor público.	
5	Comprometimento	Interesse em procurar cumprir as suas tarefas e obrigações com entusiasmo, eficiência e eficácia e em consonância com os objetivos da Fundação e sempre atendendo os prazos estabelecidos.	
Nota Final			-

1 – A avaliação acima se aplica às Diretorias de Estudos e Projetos e Administração e Finanças;

2 – Todas as competências possuem o mesmo peso e a nota de avaliação para cada uma delas 1 (um), 2 (dois) e 3 (três), sem casa decimal, sendo a nota final correspondente a média aritmética entre as notas, aproximada até a 2ª casa decimal;

3 – A avaliação será efetuada semestralmente pelo chefe imediato do funcionário ou servidor (30 de junho e 31 de dezembro do ano), sendo a nota anual, composta pela média aritmética das duas avaliações;

4 – A Gerência de Recursos Humanos deverá elaborar as Folhas de Avaliação de Desempenho, para cada funcionário ou servidor, até 15 (quinze) dias após a publicação desta Portaria.

Anexo III

Detalhamento dos indicadores referente às Metas de 2016 – Gerência de Programas Especiais

1) OPERACIONALIDADE DA REDE PLUVIOMÉTRICA DO SISTEMA ALERTA RIO

O Sistema de Alerta de chuvas intensas e de deslizamentos em encostas da cidade do Rio de Janeiro possui uma rede pluviométrica com 33 pluviômetros que enviam, automaticamente, para a sala de controle do Sistema (no COR) os seus registros em intervalos regulares de 15 minutos. Em caso hipotético de operacionalidade integral, em 30 dias, a rede pluviométrica poderá gerar até 95040 registros em tempo real.

O monitoramento pluviométrico em tempo real é fundamental para a operação da Cidade, de modo que várias de suas instituições (Defesa Civil, GEO-RIO, Rio Águas, Conservação, etc.) que lidam diretamente com as consequências dos temporais acompanham os registros pluviométricos pela homepage do Alerta Rio (<http://alertario.rio.rj.gov.br/>) para definir suas ações de acordo com seus protocolos internos e planos de contingência. Assim, manter um altíssimo Índices de Operacionalidade, ou seja, saber a todo tempo o quanto está chovendo e quais são os valores de chuvas acumuladas nos diversos setores da Cidade

é, atualmente, informação imprescindível para o bom funcionamento da Prefeitura durante as tempestades que atingem a Cidade.

Contratualmente, o Índice de Operacionalidade Mínimo (IOM) exigido é de 99%. Significa dizer que, a cada período de 30 dias, no máximo, 950 registros podem ser perdidos ou serem registrados (incorporados ao banco de dados pluviométricos do Sistema Alerta Rio) em intervalo superior a 15 minutos, contados a partir do momento esperado de seu registro. Eventuais etapas com IOM menores do que 99% resultaram em multas à empresa contratada para a manutenção da rede pluviométrica. Embora esta operacionalidade mínima possa ser considerada altíssima, graças ao empenho e conhecimento prático acumulado pelos técnicos diretamente envolvidos na manutenção e operação do Sistema Alerta Rio, o índice de operacionalidade mínima da rede pluviométrica tem sido, regularmente, atingido ao longo dos anos, com raras exceções em algumas etapas (período de 30 dias).

Em relação à operacionalidade da rede pluviométrica do Alerta Rio, a proposta da Gerência de Programas Especiais da Diretoria de Estudos e Projetos referente ao Programa de Metas e Resultados é de se obter um Índice de Operacionalidade Médio Anual (IOMA) igual ou superior a 99,5%.

2) AVALIAÇÃO DAS PREVISÕES DE CHUVAS REALIZADAS PELO SISTEMA ALERTA RIO

Além do monitoramento pluviométrico em tempo real, o Sistema Alerta Rio, também realiza, diariamente, previsões de meteorológicas com ênfase na estimativa das intensidades (fraca, moderada, forte, etc.) das chuvas para a próximas horas. As previsões são efetuadas pela equipe de meteorologia que integra o Sistema e que funciona em regime integral (24 x7), na sala de controle do Sistema, no Centro de Operações da Prefeitura.

Diariamente, as previsões são atualizadas a cada 6 horas, de modo que, 4 vezes por dia, são as previsões são postadas na homepage do Sistema e enviadas por e-mail para grupos específicos da Prefeitura.

Dentre os índices possíveis para a avaliação das previsões, acreditamos que o índice Hit Rate (HR) é aquele que melhor representa o desempenho geral das previsões, pois considera todos os acertos possíveis e indica a fração total de previsões acertadas, incluindo a previsões de “não precipitação”. Acima de 70%, HR é considerado bom, especialmente em regiões de difícil previsibilidade, como no caso da Cidade do Rio de Janeiro, onde existem os fatores orográficos (presença de montanhas), presenças de ilhas de calor (concentração de áreas recobertas por concreto e asfalto), grande variabilidade de umidade e ventos (direção e intensidade) e posicionamento Planetário (região considerada como tropical) que influenciam fortemente nas condições de ocorrência e nas intensidades das chuvas.

O cálculo do HR é efetuado a partir da seguinte fórmula algébrica:

$$HR = \frac{A + D}{A + B + C + D}$$

Sendo os fatores obtidos pela seguinte tabela de contingência, que relaciona os eventos previstos e observados.

Observado Previsto	SIM	NÃO
SIM	A	B
NÃO	C	D

Em relação à avaliação das previsões de chuva efetuadas pelo Sistema Alerta Rio, a proposta da Gerência de Programas Especiais da Diretoria de Estudos e Projetos referente ao Programa de Metas e Resultados é de se obter um Índice de Hit Rate Médio Anual (HRMA) igual ou superior a 80%.

3) OPERACIONALIDADE DA REDE DE ESTAÇÕES QUE INTEGRAM O SISTEMA DE ALARME SONORO DAS COMUNIDADES MAPEADAS COM ÁREAS DE ALTO RISCO NAS ENCOSTAS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

O Sistema de Alarme Sonoro instalado nas comunidades mapeadas com áreas de alto risco na Cidade do Rio de Janeiro é um Sistema pioneiro no Território Nacional. Ele foi instalado em caráter emergencial nos anos de 2011 e 2012 e, atualmente, contempla 103 comunidades espalhadas nas encostas do Maciço Montanhoso da Tijuca, do Complexo da Penha, do Complexo do Alemão e adjacências. As estações são compostas por unidades sonoras (sirenes) e por estações pluviométricas, que foram instaladas dentro das comunidades onde, normalmente, as condições regulares de infraestrutura (energia elétrica regular, sinal de telefonia celular, segurança contra vandalismo, facilidade de acesso, etc.) são ruins e muito inferiores àquelas existentes na chamada “cidade formal”. As estações estão conectadas ao Centro de Operações da Prefeitura através de intrincado sistema de transmissão que utiliza rádio, Velox (internet fixa) ou 3G (internet móvel), a depender das condições existentes e analisadas para cada sítio específico.

Em caso de atingimento dos índices pluviométricos críticos e considerando-se a previsão das chuvas para as próximas horas, as sirenes podem ser acionadas remotamente, a partir do Centro de Operações. Nestes casos a população local é advertida para se deslocar para os abrigos existentes nas comunidades, previamente definidos pela Defesa Civil.

A instalação da rede de estações que integra o Sistema de Alarme Sonoro foi realizada através de contrato gerido pela Gerência de Programas Especiais da Diretoria de Estudos e Projetos da Fundação GEO-RIO. O contrato de manutenção do Sistema, iniciado em janeiro de 2013, também é de responsabilidade daquela Gerência.

Em face das dificuldades de manutenção e de transmissão das estações do Sistema de Alarme Sonoro o Índice de Operacionalidade (relativo à condição positiva para acionamento remoto das sirenes a partir do Centro de Operações da Prefeitura) alcançado tem sido - compreensivelmente - muito inferior àquele regularmente obtido pelo Sistema Alerta Rio, que possui muitos anos de existência, maior facilidade de acesso, possibilidade de eventuais relocações de estações e outros aspectos que lhe reduzem a dificuldade de falhas. Assim, no início do funcionamento do Sistema de Alarme Sonoro, a operacionalidade não ultrapassava os 70%. Ao final do ano de 2012, como consequência de um grande esforço de todos os envolvidos no Sistema de Alarme Sonoro, esta operacionalidade atingiu os 80%. Finalmente no primeiro semestre de 2013 teve início de um contrato específico para a manutenção do Sistema e, objetivando-se avançar o máximo possível, definiu-se como operacionalidade mínima do Sistema o índice de 90%. Este valor somente foi obtido após vários meses de grande empenho e dedicação da equipe e, desde então tem sido mantido igual ou pouco superior, mostrando que o limite da operacionalidade, nas atuais condições de infraestrutura das comunidades em que o Sistema foi instalado, foi alcançado.

Considerando-se o histórico acima, **em relação à operacionalidade da rede de estações que integram o Sistema de Alarme Sonoro das Comunidades com áreas de alto risco mapeadas, a proposta da Gerência de Programas Especiais da Diretoria de Estudos e Projetos referente ao Programa de Metas e Resultados é de se obter um Índice de Operacionalidade Médio Anual (IOMA) igual ou superior a 91%.**

Anexo IV

Relação de Marcos Físicos do Elevado do Joá – Gerência de Obra

1. Nova Ponte da Joatinga

- 1.1. 100% da pavimentação – 5.275m². Previsão de Término: abr/2016
- 1.2. 100% da sinalização horizontal e vertical – 560m. Previsão de Término: mai/2016
- 1.3. 100% da implantação do sistema de iluminação – 560m. Previsão de Término: abr/2016
- 1.4. 100% Superestrutura – 5.275m². Previsão de Término: mar/2016

2. Túneis

- 2.1. Novo Túnel do Pepino
 - 2.1.1. 100% da pavimentação – 2.735m². Previsão de Término: abr/2016
 - 2.1.2. 100% da sinalização horizontal e vertical – 227m. Previsão de Término: mai/2016
 - 2.1.3. 100% da implantação do sistema de iluminação – 227m. Previsão de Término: mai/2016
 - 2.1.4. 100% da implantação do New Jersey/Placas cimentícias – 227m. Previsão de Término: abr/2016
- 2.2. Novo Túnel do Joá
 - 2.2.1. 100% do Desmonte de Rocha no Emboque – 7.500m³. Previsão de Término: abr/2016
 - 2.2.2. 100% da pavimentação – 5.022m². Previsão de Término: abr/2016

2.2.3. 100% da sinalização horizontal e vertical – 426m. Previsão de Término: mai/2016

2.2.4. 100% da implantação do sistema de iluminação – 426m. Previsão de Término: mai/2016

2.2.5. 100% da implantação do New Jersey/Placas cimentícias – 426m. Previsão de Término: abr/2016

3. Novo Elevado das Bandeiras

3.1. 100% Superestrutura – 4.968 m² de Tabuleiro – Montagem. Previsão de Término: mar/2016

3.2. 100% da pavimentação – 9.936m². Previsão de Término: abr/2016

3.3. 100% da sinalização horizontal e vertical – 1.100m. Previsão de Término: mai/2016

3.4. 100% da implantação do sistema de iluminação – 1.100m. Previsão de Término: mai/2016

3.5. 100% da implantação do New Jersey – 1.100m. Previsão de Término: abr/2016

4. Ciclovia

4.1. Elevado existente

4.1.1. 100% Pavimentação – 1.438m. Previsão de Término: mar/2016

4.1.2. 100% Guarda-rodas/Guarda-corpo – 1.438m. Previsão de Término: mar/2016

4.1.3. 100% sinalização horizontal – 1.200m. Previsão de Término: mai/2016

5. Alargamento Viário

5.1. Barra

5.1.1. 100% Alargamento viário – 506m. Previsão de Término: mar/2016

5.1.2. 100% Pavimentação (fresagem e recapeamento asfáltico) – 8.980m². Previsão de Término: abr/2016

5.1.3. 100% da sinalização horizontal e vertical – 506m. Previsão de Término: mai/20162016

5.1.4. 100% da implantação do sistema de iluminação – 506m. Previsão de Término: abr/20162016

5.2. São Conrado

5.2.1. 100% Alargamento viário – 1.180m. Previsão de Término: abr/2016

5.2.2. 100% Pavimentação (fresagem e recapeamento asfáltico) – 2.824m². Previsão de Término: abr/2016

5.2.3. 100% da sinalização horizontal e vertical – 1.180m. Previsão de Término: mai/2016

5.2.4. 100% da implantação do sistema de iluminação – 1.180m. Previsão de Término: mai/2016